



BIANCA GONÇALVES SOARES PRADO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA
VETERINÁRIA VETMASTER, BELO HORIZONTE/MG**

LAVRAS – MG

2022

BIANCA GONÇALVES SOARES PRADO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA
VETERINÁRIA VETMASTER, BELO HORIZONTE/MG**

Relatório de estágio supervisionado
apresentado à Universidade Federal de Lavras,
como parte das exigências do Curso de
Medicina Veterinária, para a obtenção do
título de Bacharel.

Professor Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi
Orientador
Professor Juliano Vogas Peixoto
Coorientador

LAVRAS – MG

2021

BIANCA GONÇALVES SOARES PRADO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA VETERINÁRIA
VETMASTER, BELO HORIZONTE/MG**

**SUPERVISED INTERNSHIP AT THE VETERINARY CLINIC VETMASTER,
BELO HORIZONTE/MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADO em 09 de setembro de 2022

Examinador Professor Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi UFLA

Examinador Professor Juliano Vogas Peixoto UFLA

Examinador André Carvalho Andrade EXTERNO

Professor Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi
Orientador

Professor Juliano Vogas Peixoto
Coorientador

LAVRAS – MG

2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tantas bênçãos diariamente colocadas ao meu dispor, por me permitir chegar onde cheguei e continuar prosseguindo com o amparo da minha família e amigos escolhidos a dedo para me acompanhar nessa jornada da vida e da graduação;

Agradeço meus pais Rosário e Lídia, e minhas irmãs Bárbara e Raíssa por me apoiarem e me inspirarem a ser uma profissional de valor. Agradeço ao meu cunhado Állan pelas vezes que precisei de transporte ao chegar em Belo Horizonte ou ir para Lavras, e agradeço ao meu cunhado David pelas discussões construtivas;

À minha tia Suely sou grata, pois foi quem me deu meu primeiro estetoscópio - o qual foi meu companheiro durante toda a graduação e em todos os estágios -, além dos meus primeiros pijamas cirúrgicos e instrumentais. Às minhas tias Denise e Sônia também sou grata por todo carinho, incentivo e apoio;

Aos meus amigos de curso: Laísa Cozadi, Larissa Campos, Marcos Felipe e Silas Nogueira sou eternamente grata por deixarem essa longa caminhada mais leve e prazerosa. Agradeço-os por cada momento de convivência, cada trabalho em equipe e principalmente por se tornarem minha família de confiança em Lavras;

Agradeço ao meu amigo de vida, Rodrigo Andrade, por estar sempre presente em cada momento e em cada conquista - mesmo que de maneira virtual - me apoiando, me incentivando e não me deixando esquecer nenhum momento sequer do tamanho da minha força e potencial.

Sou grata à todos da família PET-MV que estiveram sob a tutoria do Professor Henrique Resende, pois todos de maneira direta ou indireta me inspiram a ser uma aluna melhor e uma profissional de excelência.

Ao Professor Henrique Resende sou grata por toda orientação ao longo da graduação, por todo acolhimento e por ter se tornado um grande amigo além das dependências da Universidade;

Agradeço ao Professor Leonardo Muzzi pelo aceite em ser meu orientador de trabalho de conclusão de curso e também por ser uma inspiração no ramo da cirurgia veterinária, e agradeço também ao Professor Juliano Vogas pelo aceite em ser meu co-orientador, pelo carinho e por toda prestatividade;

Ao Dr. Mário Rennó, à anestesista Mariana Freire e a todos de sua equipe sou grata por me permitirem vivenciar e aprender tanto sobre a veterinária, respeito, persistência e resiliência. Durante este processo de aprendizagem foi possível desenvolver belas amizades e agradáveis momentos de convivência com todos os funcionários sem exceção, o que permitiu que este estágio fosse não somente essencial e enriquecedor, mas também muito prazeroso;

À querida Universidade Federal de Lavras;

Aos meus animaizinhos companheiros desde minha entrada na graduação Boneca, Paçoca e Bonny sou muito grata e prometo sempre dar o meu melhor nesta profissão levando-os no coração;

Muito obrigada!

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas e acompanhadas durante o estágio curricular obrigatório regido pelo componente PRG107 Estágio Supervisionado para cumprimento das exigências necessárias da graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras. O estágio foi realizado entre os dias 12 de janeiro a 15 de abril de 2021, na Clínica Veterinária Vetmaster, localizada na Rua Póvoa de Varzim, nº 480, Bairro Paquetá - Belo Horizonte, com carga horária total de 476 horas. Durante este período, 110 animais foram acompanhados em procedimentos cirúrgicos, sendo 98 caninos, 10 felinos, 1 lagomorfo e 1 jabuti. Competia ao estagiário prestar auxílio durante todos os procedimentos cirúrgicos de maneira prioritária, e em segundo plano acompanhar os atendimentos clínicos, auxílio em exames radiográficos e ultrassonográficos, e auxílio também no setor de internação. No corpo deste trabalho será apresentado o quadro de funcionários da clínica, a descrição completa dos setores que compõem o local de estágio, a logística do funcionamento e atendimento clínico, e a casuística referente às intervenções cirúrgicas acompanhadas durante este período. Foram acompanhados, ao todo, 126 procedimentos cirúrgicos. Número este superior ao número de animais acompanhados, devido ao fato de haver casos nos quais um mesmo animal fora submetido a mais de um procedimento cirúrgico necessário para resolução de seu quadro, ou quando a associação de procedimentos não oferecia risco grave de complicações pós-operatórias.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Clínica Veterinária. Intervenção Cirúrgica. Procedimento Cirúrgico.

ABSTRACT

The goal of this essay is related the activities developed during the mandatory curricular internship governed by the PRG107 - Supervised Internship, that is a requirement component of the graduation in Veterinary Medicine at the Federal University of Lavras. The internship period was from January 12th of 2021 to April 15th of 2021, at the Veterinary Clinic Vetmaster located at Póvoa de Varzim street, 480, Paquetá - Belo Horizonte city, with a total workload of 476 hours. During this period, 110 animals were followed in surgical procedures, 98 canines, 10 cats, 1 lagomorph and 1 tortoise. It was up to the intern to provide assistance during all surgical procedures as a priority, and in the background monitoring the clinical care, assisting in radiographic and ultrasound examinations, and assisting in hospitalization sector. In this essay it will be present the staff of the clinic, a complete description of all the sectors, the logistics of the clinical care, and a series of surgical procedures. A total of 126 surgical procedures were performed. This number is higher than the number of animals followed. The reason of this fact is because there are cases that the same animal was submitted to more than one surgical procedure necessary to resolve it's condition, or when an association of procedures did not offer serious risk of postoperative complications.

Keywords: Supervised Internship. Veterinary Clinic. Surgical Resolution. Surgical Procedure.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fachada da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	18
Figura 2 - Consultório 1 da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	18
Figura 3 - Sala de exames radiográficos da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	19
Figura 4 – Sala de preparo (A) e sala cirúrgica (B) da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	20
Figura 5 – Setor de internação da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG, em 2 de março de 2021.....	20
Figura 6 – Gatil da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG em 2 de março de 2021.....	21
Figura 7 – Laboratório de análises clínicas da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG, em 3 de março de 2021.....	21
Figura 8 – Setor de banho e tosa da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	22
Figura 9 – Esquema representativo da planta baixa dos dois andares da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	23
Figura 10 – Imagens referentes ao procedimento cirúrgico de implantação de endoprótese no membro pélvico direito de um cão, realizado na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG..	30
Figura 11 – Imagens referentes ao caso de fratura de pelve em um felino, submetido ao tratamento cirúrgico na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG..	31
Figura 12 – Imagem referente à de redução de fratura de mandíbula de canino, realizada na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	32

Figura 13 – Imagens referentes ao procedimento cirúrgico de remoção de ovos retidos em um jabuti fêmea, realizado na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	34
Figura 14 – Imagens referentes ao procedimento de excisão cirúrgica de massa nodular flutuante na região perianal em paciente canino da raça poodle, realizado na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	35
Figura 15 - Imagens referentes ao procedimento cirúrgico de enterectomia/enteroanastomose em um cão, realizado na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG...36	
Figura 16 – Imagens referentes ao procedimento de gastroscopia em cão, realizado na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	37
Figura 17 – Imagens referentes ao caso de descemetocelose em cão, submetido ao tratamento cirúrgico na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	39
Figura 18 – Imagem referente ao caso de tumor esplênico em cão, submetido ao procedimento de esplenectomia na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	40
Figura 19 – Imagens radiográficas referentes ao caso de hérnia diafragmática em cão sem raça definida que foi submetido à herniorrafia na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	41
Figura 20 – Imagens referentes ao processo de herniorrafia em paciente canino sem raça definida na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	42
Figura 21 – Imagens referentes ao caso de hérnia de disco intervertebral cervical em canino da raça beagle que foi submetido ao procedimento cirúrgico de slot ventral e fenestração de disco intervertebral na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.....	43

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Relação de médicos veterinários e suas respectivas especialidades na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG, durante a realização do estágio ocorrido entre 12 de janeiro de 2021 a 15 de abril de 2021.....16
- Tabela 2 - Relação de profissionais e seus respectivos cargos administrativos na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG, durante a realização do estágio ocorrido entre 12 de janeiro de 2021 a 15 de abril de 2021.....17
- Tabela 3 - Número absoluto (n) de animais acompanhados em procedimentos cirúrgicos, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....26
- Tabela 4 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos de acordo com o padrão racial que foram acompanhados em procedimentos cirúrgicos na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....27
- Tabela 5 - Número absoluto (N) e frequência (%) de felinos de acordo com o padrão racial que foram acompanhados em procedimentos cirúrgicos na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....27
- Tabela 6 - Tabela geral de enquadramento de procedimentos em grandes sistemas orgânicos ou afecção acompanhados pela estagiária na Clínica Veterinária Vetmaster entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....28
- Tabela 7 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções/indicações do aparelho locomotor, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....29
- Tabela 8 - Número absoluto (n) de resoluções acompanhadas dentro do subgrupo de afecções na cavidade oral, na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....32

Tabela 9 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções/indicações dos órgãos genitais feminino e masculino acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....	33
Tabela 10 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções do tegumento comum e anexos, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....	35
Tabela 11 - Número absoluto de resoluções terapêuticas e diagnósticas dentro do subgrupo de afecções do aparelho digestório, na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....	36
Tabela 12 - Número absoluto de resoluções acompanhadas dentro do subgrupo de afecções do aparelho urogenital, na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....	38
Tabela 13 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções relacionadas aos órgãos do sentido, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....	38
Tabela 14 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções/indicações do sistema endócrino e hemolinfático, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....	39
Tabela 15 - Número absoluto de resoluções acompanhadas dentro do subgrupo de afecções do aparelho respiratório, na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....	40

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Distribuição por espécie em percentual de animais acompanhados em procedimentos cirúrgicos na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.....	26
---	----

LISTA DE LEGENDAS

- Figura 10 - A- Radiografia pré-operatória da tibia projeção crânio caudal. B- Radiografia pós-operatória da tibia projeção crânio caudal. C- Início da dissecação do membro. D- Aspecto do membro após amputação no terço médio da tibia. E- Fixação da prótese. F- Pós-operatório imediato. G- Aspecto final com a prótese completamente acoplada após 60 dias de recuperação. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.....30
- Figura 11 - A- Radiografia pré-operatória na posição ventrodorsal, evidenciando fratura da pelve. B- Dissecação da região e dos bordos dos fragmentos ósseos. C- Posicionamento da placa. D- Placa fixada ao osso ilíaco.....31
- Figura 13 - A- Projeção radiográfica dorsoventral evidenciando ovos calcificados. B- Acesso pela região ventral da paciente. C- Aspecto da cavidade quando feita a janela de acesso. D- Cavidade após retirada dos ovos e demais sujidades. E- Ovos calcificados. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.....34
- Figura 14 - A- Imagem pré-cirúrgica evidenciando a dimensão e localização do nódulo na região perianal. B- Nódulo (lipoma) sendo retirado.....35
- Figura 15 - A- Aspecto do órgão após enterectomia. Acesso pela linha média ventral. B- Fragmento de intestino delgado excisado devido acometimento por tumor. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.....36
- Figura 16 - A e B- Videoscópio evidenciando fragmentos ósseos em estômago. C- Fragmentos ósseos retirados por videoscopia.....37
- Figura 17 - A- Imagem pré-cirúrgica evidenciando lesão na córnea do paciente (descemetocel). B- Pós-cirúrgico imediato.....39
- Figura 19 - A- Exame radiográfico pré-cirúrgico projeção latero lateral direito. B- Exame radiográfico pós-cirúrgico imediato projeção latero lateral direito. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.....41

Figura 20 - A- Sucção da solução estéril após a verificação de que não há formação de bolhas de ar durante o movimento inspiratório. B- Procedimento para reestabelecimento de pressão negativa da cavidade pleura.....42

Figura 21 - Animal posicionado em decúbito dorsal na mesa cirúrgica. Abordagem ventral à região do pescoço para realização de slot ventral em vértebra da região cervical. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.....43

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
2 DESCRIÇÃO GERAL DO LOCAL DE ESTÁGIO.....	15
2.1 Localização e funcionamento.....	15
2.2 Descrição física.....	17
2.3 Logística do atendimento.....	23
3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CLÍNICA VETERINÁRIA VETMASTER.....	25
3.1 Casuística acompanhada.....	25
3.2 Aparelho locomotor.....	28
3.3 Cavidade oral.....	33
3.4 Órgãos genitais feminino e masculino.....	33
3.5 Tegumento comum e anexos.....	35
3.6 Aparelho digestório.....	36
3.7 Aparelho urogenital.....	37
3.8 Órgãos do sentido.....	38
3.9 Sistema endócrino e hemolinfático.....	39
3.10 Aparelho respiratório.....	40
3.11 Sistema nervoso.....	42
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	44

1 INTRODUÇÃO

O componente curricular PRG107 – Estágio Supervisionado constitui-se por carga horária total de 476 horas, distribuídas em 68 horas teóricas e 408 horas práticas, sendo essa atividade obrigatória da matriz curricular do curso de bacharelado em medicina veterinária da Universidade Federal de Lavras.

Dentre os objetivos deste componente, visa-se o treinamento e qualificação do aluno estagiário expondo-o a processos e atividades na área previamente eleita por ele juntamente com seu orientador de maneira a complementar o ensino teórico e prático ministrado ao longo da graduação.

É requerido do aluno ao final deste processo a exposição de maneira quantitativa e/ou qualitativa dos resultados das atividades acompanhadas por ele seguida de uma análise crítica.

2 DESCRIÇÃO GERAL DO LOCAL DE ESTÁGIO

2.1 Localização e funcionamento

A Clínica Veterinária Vetmaster é um estabelecimento hospitalar destinado ao atendimento de animais de companhia, fundado pelo Dr. Mário César Rennó de Araújo. Localiza-se na Rua Póvoa de Varzim, número 480, Bairro Paquetá na cidade de Belo Horizonte - MG, CEP 31340-060. O atendimento clínico ocorre de segunda-feira a sábado das 08h às 19h30min por ordem de chegada, ou horário previamente agendado quando a consulta e/ou acompanhamento é realizado por médicos veterinários especialistas do quadro. A clínica possui atendimento 24 horas, e devido a este fato possui médicos veterinários plantonistas que trabalham juntamente com auxiliares.

Outros serviços prestados são banho e tosa que possui funcionamento de segunda-feira a sexta-feira de 9h às 17h, como também a comercialização de produtos veterinários.

O quadro de funcionários atualmente é composto por 27 (vinte e sete) profissionais entre médicos veterinários diurnos e plantonistas (Tabela 1), auxiliares de limpeza, técnicos, recepcionistas, suporte administrativo, motorista, banhistas e tosadores (Tabela 2).

Tabela 1 – Relação de médicos veterinários e suas respectivas especialidades na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG, durante a realização do estágio ocorrido entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Médico(a) Veterinário(a)	Especialidade
Dra. Cláudia Bonisson	Clínica geral e dermatologista
Dra. Danielli Ciliberto	Plantonista
Dra. Fernanda Campos	Internação
Dra. Karita Borges	Nutricionista
Dra. Luiza	Oftalmologista
Dra. Mariana freire	Anestesista
Dra. Marina	Oncologista
Dra. Melina Oliveira	Plantonista
Dra. Nathália Gonçalves	Clínica geral
Dra. Thamires	Plantonista
Dr. Bernardo de Caro	Neurologista
Dr. Luiz Eduardo Tassini	Clínico geral e nefrologista
Dr. Mário Cesar Rennó	Sócio/proprietário, clínico geral e cirurgião
Dr. Sayd Kildren	Plantonista

Fonte: Do autor, 2021.

Em relação aos plantões, as funções do profissional consistem em acompanhar os internados advindos das consultas ou que estão em recuperação pós-operatória, medicá-los, aferir parâmetros e realizar consultas de caráter urgente ou emergente.

O protocolo adotado pela clínica é que todos os animais submetidos a procedimentos cirúrgicos devem permanecer internados de um a dois dias para manejo de dor efetivo e observação. Há exceção quando os procedimentos realizados são simples ou não oferecem riscos eminentes no pós-operatório. Nesse prisma, o animal recebe alta no mesmo dia.

Devido ao fato da rotina cirúrgica ocorrer entre segunda-feira à sexta-feira, as atividades mencionadas como obrigações do médico veterinário plantonista são realizadas rotineiramente sob escala previamente combinada entre eles.

Tabela 2 - Relação de profissionais e seus respectivos cargos administrativos na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG, durante a realização do estágio ocorrido entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

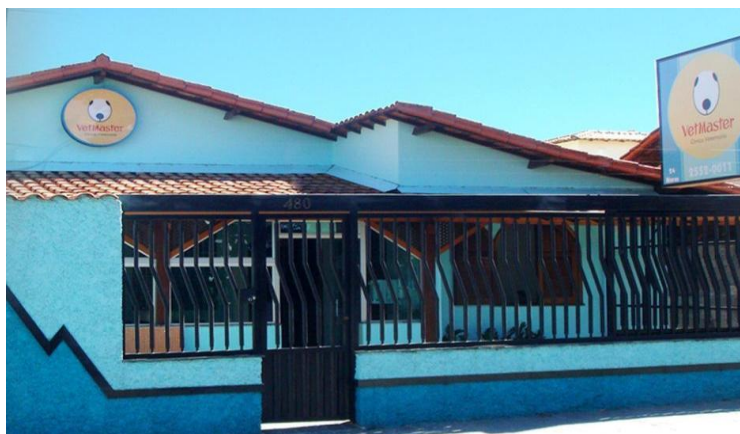
Nome	Cargo
César Rennó	Suporte administrativo
Cristiane Reis	Auxiliar de limpeza
Danúbia Conrado	Recepcionista
Francielle Helena	Gerente
Isael Augusto	Motorista
Juliana Ribeiro	Banhista e tosadora
Lorraine Viviam	Recepcionista
Maxsuel Teixeira	Enfermeiro
Sheila Rennó	Balconista
Sidney	Banhista e tosador
Uimara Souza	Biomédica analista clínica
Vanessa Rosa	Auxiliar de limpeza
Vânia Cordeiro	Enfermeira

Fonte: Do autor, 2021.

2.2 Descrição física

A área física da Clínica Veterinária Vetmaster, em Belo Horizonte/MG (Figura 1) é composta pela recepção, área administrativa, 2 (dois) consultórios sendo um menor e outro maior e mais equipado, consultório pediátrico, 4 (quatro) banheiros, sala de radiografia, sala de preparo pré-cirúrgico, sala de paramentação, sala cirúrgica, laboratório clínico, sala de ultrassonografia, internação de animais, gatil, seção de banho e tosa, farmácia, cozinha e área de convivência.

Figura 1 – Fachada da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster. Disponível em: <<http://veterinariavetmaster.com.br/portal/>>. Acesso em 08 de julho de 2021.

A recepção é ampla, há cadeiras para espera tanto na área externa quanto interna. Há telefones fixo, móvel e computador com acesso ao sistema de gestão DoctorVET sob domínio das secretárias.

Os consultórios (Figura 2) possuem um computador, impressora, mesa fixa de pedra, negatoscópio, ar-condicionado e armário munido de algodão, seringas, agulhas, gazes, almotolias de álcool, solução fisiológica, clorexidina degermante, peróxido de hidrogênio, iodopovidona e herbal. Constam-se na pediatria, todos os itens supracitados, além de uma geladeira frigobar para armazenamento de vacinas e medicações.

Figura 2 – Consultório 1 da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster. Disponível em: < <http://veterinariavetmaster.com.br/portal/>>. Acesso em 08 de julho de 2021.

A sala de exame radiográfico (Figura 3) possui o maquinário de raio-x, máquina digitalizadora, computador, ar-condicionado, máquina impressora de chapa radiográfica, negatoscópio e equipamentos plumbíferos de proteção individual.

Figura 3 – Sala de exames radiográficos da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster. Disponível em: <<http://veterinariavetmaster.com.br/portal/>>. Acesso em 08 de julho de 2021.

O bloco cirúrgico (Figura 4) apresenta uma disposição estratégica, pois localiza-se em local de baixa circulação de pessoas, possui uma sala de preparo (Figura 4) anexa de um lado, e no lado oposto uma área para paramentação da equipe cirúrgica. Na sala de preparo há uma mesa inox móvel, pia de pedra com torneira e um armário. Neste armário há cateteres, agulhas, equipos, extensores de equipo, lâminas de bisturi, seringas, algodão, gazes, esparadrapo impermeável, fita micropore, fármacos injetáveis, frascos com soluções fisiológicas, almotolias de álcool, clorexidina degermante, clorexidina alcóolica, peróxido de hidrogênio e iodopovidona.

Na sala cirúrgica há uma mesa cirúrgica elétrica que permite ajuste de altura e angulação, mesas móveis de inox, estante com aparelhagem anestésica, dois negatoscópios e foco de teto. E, na sala de paramentação, há armários com aventais estéreis, luvas estéreis, gorros, pia para lavagem das mãos e compressas.

Figura 4 – Sala de preparo (A) e sala cirúrgica (B) da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster. Disponível em: <<http://veterinariavetmaster.com.br/portal/>>. Acesso em 08 de julho de 2021.

A internação (Figura 5) possui 17 boxes, bancada fixa de pedra, dois armários de fármacos e medicações, pia, coletor para materiais perfurocortantes, coletor para material de risco biológico, estante munida de equipamentos estéreis descartáveis, além de glicosímetro, aparelho doppler, máquina de tosa, bomba de infusão e aquecedor. Há também um computador com acesso ao sistema DoctorVET à disposição do veterinário.

Figura 5 – Setor de internação da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG, em 2 de março de 2021.



Fonte: Do autor, 2021.

O gatil (Figura 6) compreende uma sala de capacidade de 11 (onze) animais. É utilizado para internação de gatos e também de cães que apresentam alguma doença de alto potencial de contágio. Nesse espaço há almotolias, soluções fisiológicas, cateteres, equipo, esparadrapo impermeável, fita micropore, uma pia, cadeira, uma bancada fixa de pedra, coletor para materiais perfurocortantes, lixeira comum e coletor para material de risco biológico.

Figura 6 – Gatil da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG em 2 de março de 2021.



Fonte: Do autor, 2021.

O laboratório (Figura 7) é altamente tecnificado e possui máquinas e equipamentos que permitem a realização de diversos exames, tais como: hemograma completo, exame bioquímico, urinálise, elaboração e verificação de lâminas citológicas e otológicas, e exame coproparasitológico. Nesse ambiente também há um computador e uma geladeira frigobar.

Figura 7 – Laboratório de análises clínicas da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG, em 3 de março de 2021.



Fonte: Do autor, 2021.

No setor de banho e tosa (Figura 8) há dois profissionais que se encarregam de banhar, secar e tosar o animal com máquinas de tosa ou tesouras. Nesse ambiente há 2 (duas) banheiras, diversas bancadas, 4 (quatro) secadores e gaiolas de metal.

Figura 8 – Setor de banho e tosa da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.

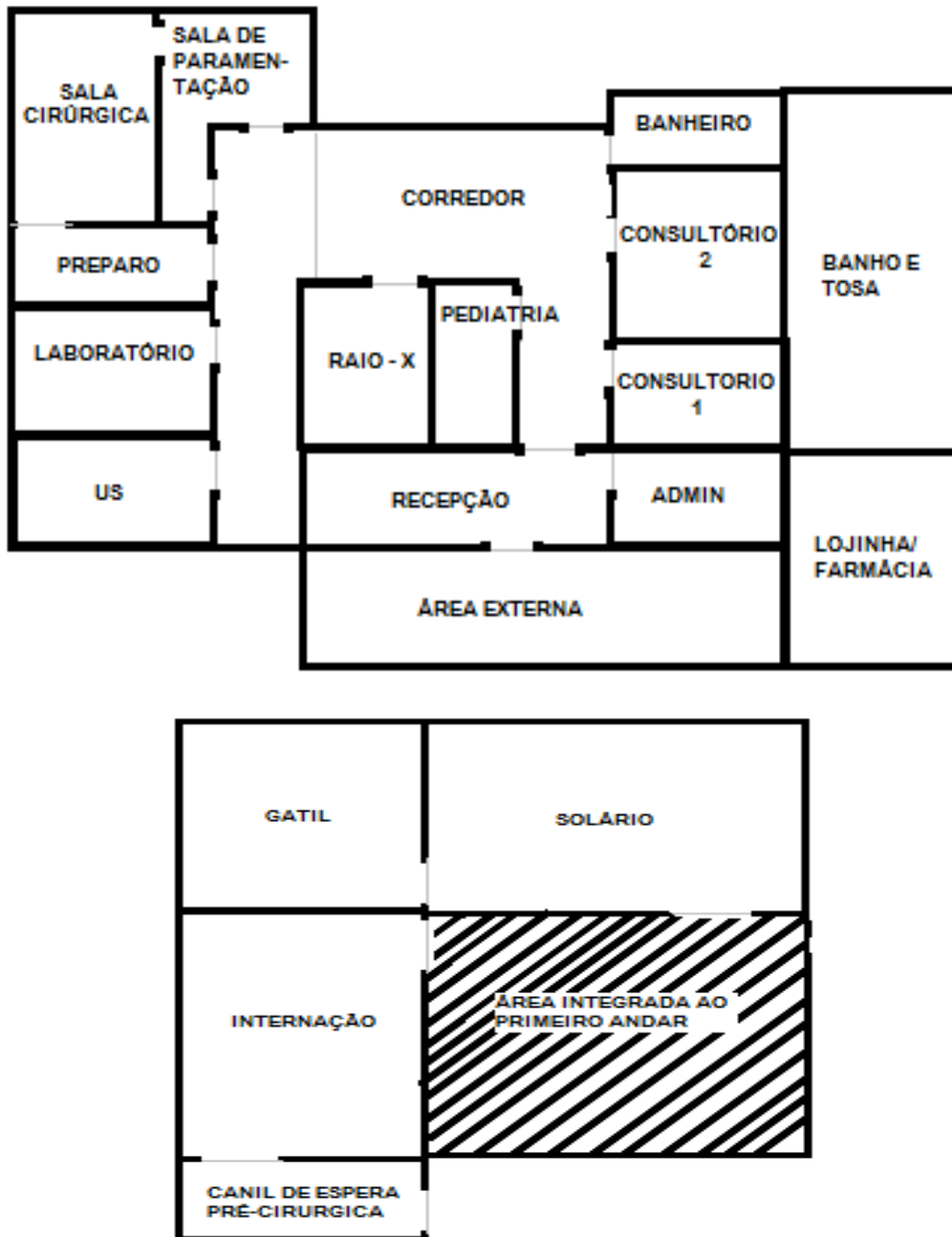


Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster. Disponível em: <<http://veterinariavetmaster.com.br/portal/>>. Acesso em 08 de julho de 2021.

Para melhor entendimento, foi esquematizado uma planta baixa (Figura 9) das dependências do estabelecimento. A importância de uma boa disposição de ambientes permite que a logística de atendimento e abordagens aconteçam de maneira facilitada, permitindo que o animal e o proprietário desfrutem de uma experiência agradável com nível de estresse reduzido.

A clínica possui dois pavimentos separados por um pequeno desnível, apresentando um lance de escada de quatro degraus. Para facilitar a compreensão, esses andares foram esquematizados em artes independentes.

Figura 9 – Esquema representativo da planta baixa dos dois andares da Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Do autor, 2021.

2.3 Logística do atendimento

Ao dar entrada na clínica, os dados pessoais do proprietário e as informações sobre o animal são registrados pela recepcionista, para realizar o cadastro e abertura de ficha de atendimento no sistema. Os cadastros tanto do proprietário quanto do animal são

independentes, e quando a lista de espera para atendimento é gerada, há o encontro desses dados. Isso permite de maneira eficiente que mais animais possam ser cadastrados sob uma mesma inscrição de proprietário. Os dados requisitados do proprietário são: nome, CPF, RG, data de nascimento, nome do pai, nome da mãe, endereço e telefone para contato. As informações obrigatórias para abertura de ficha do animal são: nome do proprietário (previamente lançado no sistema), nome do animal, sexo, idade, espécie, porte, peso, raça, pelagem, temperamento e se é castrado ou não castrado.

A lista de espera criada é lançada para os computadores dos consultórios, e desta forma o veterinário que realizará a consulta terá acesso ao prontuário e histórico completo do animal, caso haja, antes mesmo de chamá-lo ao consultório.

Ao entrar para a consulta (que podem ocorrer nos consultórios 1, 2 ou pediatria), o veterinário comumente realiza a pesagem do animal em uma balança de chão localizada no corredor (Figura 9) a fim de atualizar os dados no sistema e realizar cálculo de doses e prescrição, caso ao final do atendimento for constatada essa necessidade.

O tempo de duração de cada consulta varia conforme o grau de complexidade do quadro do animal, histórico de acompanhamento, colaboração do tutor e temperamento do animal. Todos os médicos veterinários desenvolveram sua própria linha de abordagem personalizada para cada tipo de paciente a fim de não perder nenhuma informação relevante e devem, obrigatoriamente, registrar tudo no prontuário do animal em tempo real.

Caso a consulta tenha resolução clínica, o proprietário é convidado a se dirigir à recepção para realizar o pagamento da consulta e exames. Porém, caso o animal seja encaminhado à internação, o proprietário deverá preencher o termo de autorização de internação e o termo de anestesia. As secretárias fornecem mais instruções referentes a precificação da diária do animal (que varia de acordo com seu peso), informam que as notícias referentes ao seu animal serão fornecidas entre 7h e 7h30min do dia seguinte, devendo o proprietário ligar no telefone da clínica.

Os exames exequíveis nas dependências da clínica são: radiografias simples e contrastadas, ultrassonografias, hemograma completo, exames bioquímicos, urinálise e exame coproparasitológico. Caso haja necessidade de realizar exames específicos os quais os equipamentos e técnicas impossibilitem a realização no local, o veterinário realizará a coleta do material biológico e encaminhará para empresas terceiras.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CLÍNICA VETERINÁRIA VETMASTER

A realização do estágio correspondeu do dia 12 de janeiro de 2021 ao dia 15 de abril de 2021 de 8h às 17h ou até o término dos procedimentos cirúrgicos, de terça-feira a sexta-feira, perfazendo carga horária média de 40 (quarenta) horas semanais.

As funções como estagiária consistiam em acompanhar atendimentos clínicos, auxiliar no setor de internação e, principalmente, acompanhar e auxiliar cirurgias como atividade prioritária. Além disso, competia ao estagiário acompanhar as consultas de retorno dos animais que foram submetidos a procedimentos cirúrgicos, sendo este retorno variável a depender de cada caso.

A grande maioria dos procedimentos cirúrgicos ocorreram após consulta e avaliação pelos veterinários da própria Vetmaster, porém alguns casos foram oriundos de encaminhamentos externos. Desses encaminhamentos, a maior fração correspondeu às afecções osteomusculares por se tratar de um local referência em ortopedia devido a formação do proprietário e cirurgião Dr. Mário. Apesar de esta ser sua especialidade principal, sua formação e experiência permitem que diversas cirurgias em diversos sistemas orgânicos sejam realizadas utilizando uma boa conduta e execução. Portanto, toda a casuística cirúrgica apresentada a seguir foi realizada por ele, com a exceção de uma neurocirurgia e todas as videoendoscopias.

3.1 Casuística acompanhada

Durante o período de estágio, 110 (cento e dez) animais foram submetidos à cirurgia, sendo 98 (noventa e oito) animais da espécie canina, 10 (dez) animais da espécie felina, um quelônio e um lagomorfo (Tabela 3 e Gráfico 1), perfazendo um total de 126 (cento e vinte e seis) procedimentos cirúrgicos os quais foram segregados em 10 (dez) grandes grupos conforme apresentado na Tabela 6. Por meio desses dados, pode-se perceber que houve animais que foram submetidos a mais de um procedimento para resolução cirúrgica de seu quadro principal, ou associações de procedimentos sob mesma anestesia geral quando o risco de complicação era considerado baixo.

Tabela 3 - Número absoluto (n) de animais acompanhados em procedimentos cirúrgicos, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Espécie	Canina	Felina	Outros
Sexo			
Fêmea	55	7	1* ¹
Macho	43	3	1* ²
Total	98	10	2

*¹ Quelônio; *² Lagomorfo. Fonte: Do autor, 2021.

Gráfico 1 - Distribuição por espécie em percentual de animais acompanhados em procedimentos cirúrgicos na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.



Fonte: Do autor, 2021.

Por meio do gráfico, nota-se que a maior parte da casuística se concentrou na espécie canina, somando um total de 89,1% dentro todos os casos acompanhados.

As Tabelas 4 e 5 a seguir apresentam a prevalência entre as raças tanto de cães quanto de felinos.

Tabela 4 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, de acordo com o padrão racial, que foram acompanhados em procedimentos cirúrgicos na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Raças de cães	n	%
Sem raça definida	28	28,57
Shih tzu	11	11,22
Yorkshire terrier	10	10,20
Spitz alemão anão	7	7,14
Labrador retriever	5	5,10
Pinscher miniatura	5	5,10
Maltês	4	4,08
Poodle	4	4,08
Bulldogue francês	3	3,06
American bully	2	2,04
American pit bull terrier	2	2,04
Pequeno lebre italiano	2	2,04
Jack russell terrier	2	2,04
Pastor alemão	2	2,04
Basset hound	1	1,02
Beagle	1	1,02
Australian cattle dog	1	1,02
Border collie	1	1,02
Bulldogue inglês	1	1,02
Chihuahua	1	1,02
Chow-chow	1	1,02
Dachshund standard	1	1,02
Golden retriever	1	1,02
Husky siberiano	1	1,02
Pug	1	1,02
Total	98	100

Fonte: Do autor, 2021. Referência: Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC). Disponível em: <<https://cbkc.org/racas>>. Último acesso em 8 de julho de 2021.

Tabela 5 - Número absoluto (n) e frequência (%) de felinos, de acordo com o padrão racial, que foram acompanhados em procedimentos cirúrgicos na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Raça de gatos	N	%
Sem raça definida	9	90
Maine Coon	1	10
Total	10	100

Fonte: Do autor. Referência: Confederação de Felinos do Brasil. Disponível em: <http://www.cfelinosbrasil.org/racas_felinas.php>. Último acesso em 8 de julho de 2021.

Para expor com clareza os tipos de procedimentos acompanhados, fez-se necessário agrupá-los de acordo com determinadas características, como mesmo sistema orgânico acometido, mesmo local topográfico acometido, ou mesma etiopatogenia (Tabela 6).

Tabela 6 - Número absoluto (n) e frequência (%) de procedimentos em relação aos sistemas orgânicos e acometimentos, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Sistemas orgânicos/acometimentos	(n)	%
Aparelho locomotor	39	30,95%
Cavidade oral	23	18,25
Órgãos genitais feminino e masculino	23	17,46
Tegumento comum e anexos	16	11,90
Aparelho digestório	7	5,55
Aparelho urogenital	6	4,76
Órgãos do sentido	5	3,95
Aparelho endócrino e hemolinfático	3	2,38
Aparelho respiratório	3	2,38
Sistema nervoso	1	0,79
Total	126	100

Fonte: Do autor, 2021.

3.2 Aparelho locomotor

Este sistema foi o que apresentou maior casuística, totalizando 30,95% dentre todos os procedimentos acompanhados. Desse montante, nota-se que houve mais casos relacionados à luxação patelar, e dentre os dados apresentados na Tabela 7, um desses casos, ocorreu em felino que apresentou luxação patelar de grau III. Ainda relacionado aos felinos, citam-se a fratura de pelve (Figura 11), artrodese tibiotársica, e amputação da cabeça do fêmur. Com a exclusão destes, todos os demais procedimentos foram realizados em caninos.

Tabela 7 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções/indicações do aparelho locomotor, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Afecção/Indicação	Procedimento	n
Luxação patelar	Trocleoplastia e imbricamento da cápsula articular	13
	Trocleoplastia e transposição da tuberosidade tibial	4
Ostectomia	Ostectomia de cabeça e colo do fêmur	4
Amputação	Amputação de membro torácico esquerdo	1
Fraturas	Osteossíntese de rádio e ulna com colocação de placa	2
	Osteossíntese de pelve com colocação de placa	1
	Osteossíntese de fêmur com colocação de placa	1
Reação dolorosa ao pino intramedular	Retirada de pino do fêmur	3
	Retirada de pino do úmero	1
Displasia coxofemoral avançada	Denervação acetabular	3
Ruptura do ligamento cruzado	Sutura fabelo-tibial	3
	TPLO	2
Instabilidade articular do tarso	Artrodese tibiotársica	1
Perda da função de membro pélvico	Implante de prótese (membro pélvico)	1
Desvio angular de membros pélvicos e displasia coxofemoral	Sinfisiodesse púbica juvenil e pectinectomia	1

Fonte: Do autor, 2021.

A Figura 10 é referente a um canino macho, pastor alemão de 10 (dez) anos, que foi submetido a cirurgia de implantação de endoprótese em membro pélvico direito. Segundo o

proprietário, o animal apresentava dor crônica no membro e ele já havia sido submetido à artrodeese por outro profissional, porém sem sucesso.

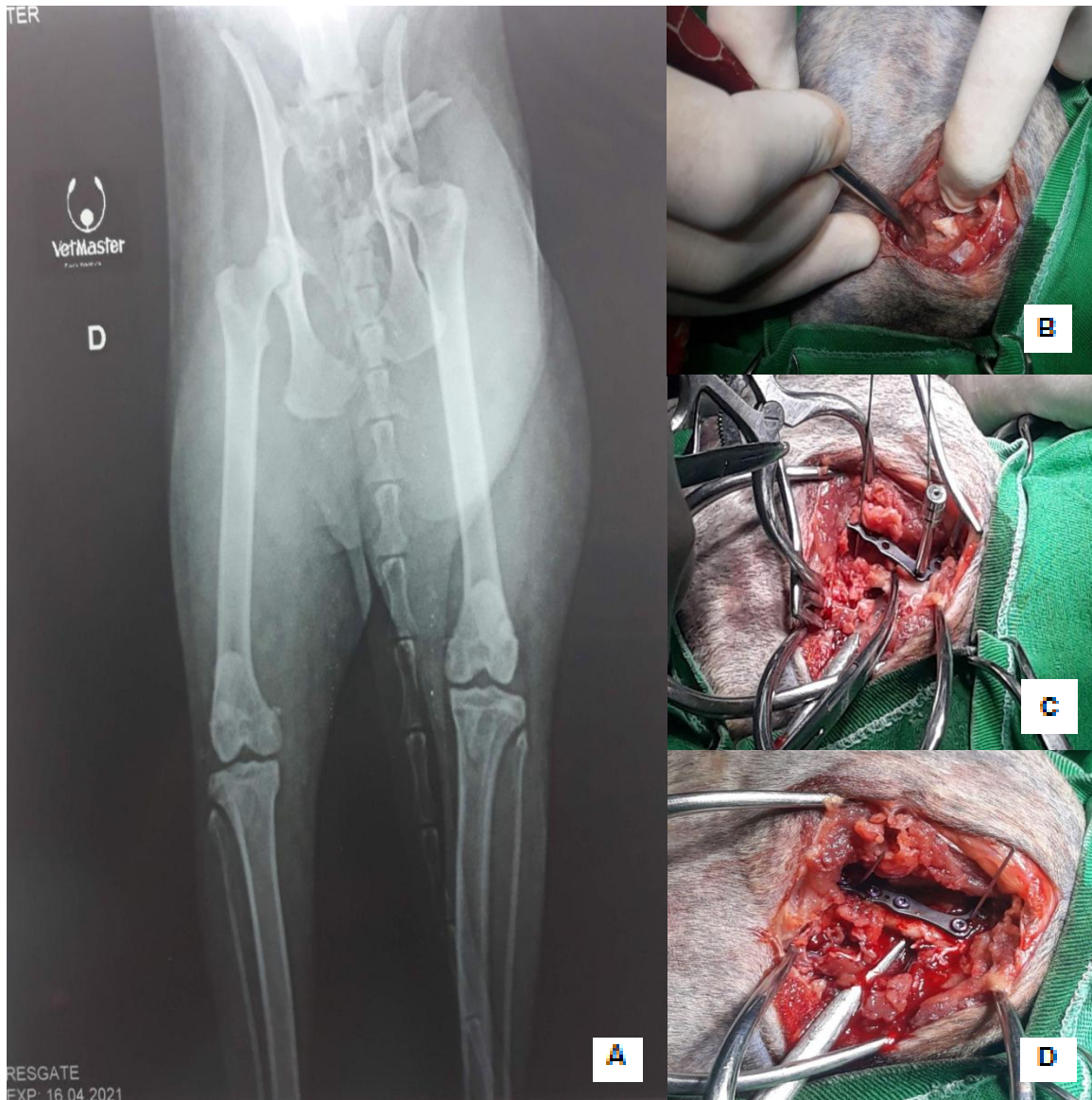
Figura 10 – Imagens referentes ao procedimento cirúrgico de implantação de endoprótese no membro pélvico direito de um cão, realizado na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Legenda: A- Radiografia pré-operatória da tíbia projeção crânio caudal. B- Radiografia pós-operatória da tíbia projeção crânio caudal. C- Início da dissecação do membro. D- Aspecto do membro após amputação no terço médio da tíbia. E- Fixação da prótese. F- Pós-operatório imediato. G- Aspecto final com a prótese completamente acoplada após 60 dias de recuperação. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

Ainda dentro do subgrupo das afecções osteomusculares, a figura a seguir (Figura 11) apresenta o caso de um felino, fêmea, sem raça definida que sofreu atropelamento por automóvel. O histórico do animal e idade são desconhecidos, pois se tratava de um animal de rua. O paciente não realizava o apoio dos membros pélvicos.

Figura 11 – Imagens referentes ao caso de fratura de pelve em um felino, submetido ao tratamento cirúrgico na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Legenda: A- Radiografia pré-operatória na posição ventrodorsal, evidenciando fratura da pelve. B- Dissecção da região e dos bordos dos fragmentos ósseos. C- Posicionamento da placa. D- Placa fixada ao osso ilíaco. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

3.3 Cavidade oral

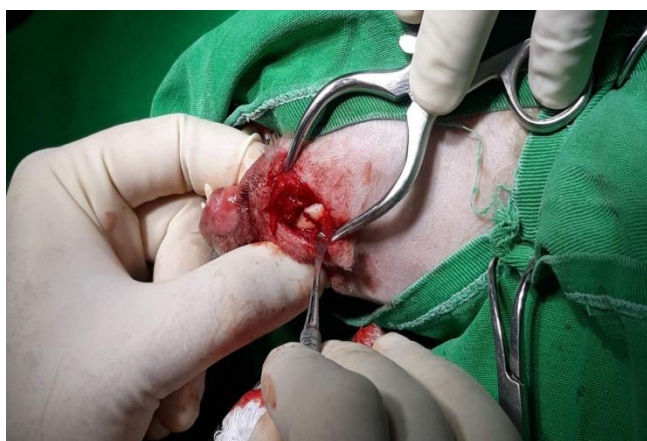
Neste subgrupo, a maior casuística se concentrou na retirada de cálculos dentários como profilaxia às doenças periodontais e cardíacas (Tabela 8). Em um destes casos, porém, foi realizada a tartarectomia precedente a redução de fratura de mandíbula com colocação de placa em um canino (Figura 12), com o objetivo de minimizar o risco de contaminação e reações pós-operatórias indesejáveis.

Tabela 8 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções/indicações da cavidade oral, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Afecção/indicação	Procedimento	N
Profilaxia dentária	Remoção de cálculo dentário	19
Tumor na cavidade oral	Exérese de nódulo	1
Fratura de mandíbula	Osteossíntese com colocação de placa	1
Síndrome braquicefálica	Palatoplastia	1
Retirada de implante	Retirada de fixador externo de mandíbula	1

Fonte: Do autor, 2021.

Figura 12 – Imagem referente à de redução de fratura de mandíbula de canino, realizada na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

3.4 Órgãos genitais feminino e masculino

Nesta seção, ressaltam-se como os procedimentos de maior prevalência a ovariectomia e orquiectomia eletivas (Tabela 9). Houve outros casos como piometra e mucometra, sendo esses tomados como casos de urgência nos quais as cirurgias foram realizadas no mesmo dia que esses animais deram entrada na clínica.

Vale ressaltar que neste subgrupo está inserido também um coelho que foi submetido à orquiectomia eletiva.

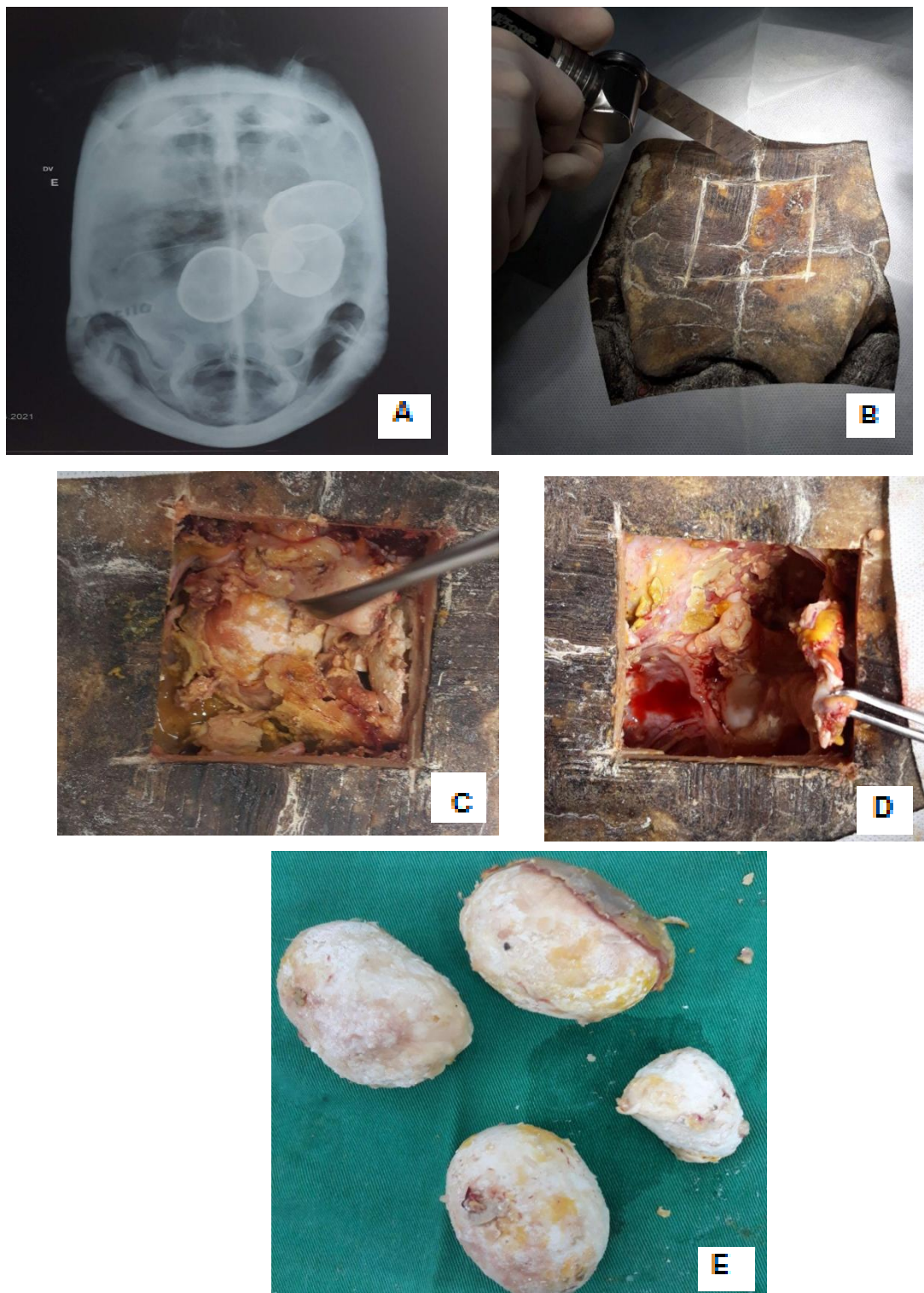
Tabela 9 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções/indicações dos órgãos genitais feminino e masculino acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Afecção/indicação	Procedimento	N
Procedimento eletivo	Ovariectomia	7
	Orquiectomia	9
Piometra	Ovariectomia terapêutica	4
Mucometra	Ovariectomia terapêutica	1
Parto distócico	Cesariana	1
Retenção de ovos calcificados em Jabuti	Remoção cirúrgica de ovos	1
Lacre em pedículo ovariano	Laparotomia e remoção cirúrgica	1

Fonte: Do autor, 2021.

Um caso que chamou bastante atenção, foi um jabuti fêmea que deu entrada na clínica apresentando apatia. Após exame radiográfico, constatou-se que seu organismo estava sequestrando cálcio da circulação e tecidos e depositando nos ovos que não foram postos por motivos desconhecidos. A fim de oferecer maior conforto e resolução do problema, o animal foi submetido a procedimento cirúrgico que consistiu na retirada desses e demais ovos calcificados e/ou em avançado grau de putrefação (Figura 13).

Figura 13 – Imagens referentes ao procedimento cirúrgico de remoção de ovos retidos em um jabuti fêmea, realizado na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Legenda: A- Projeção radiográfica dorsoventral evidenciando ovos calcificados. B- Acesso pela região ventral da paciente. C- Aspecto da cavidade quando feita a janela de acesso. D- Cavidade após retirada dos ovos e demais sujidades. E- Ovos calcificados. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

3.5 Tegumento comum e anexos

De acordo com a Tabela 10, a nodulectomia foi o procedimento mais executado para resolução de afecções neste sistema. Dentre esses casos, foram observados nódulos cutâneos em diferentes regiões dos corpos dos animais, tais como: dorso, dígito, pescoço, região de mama, região perianal e cauda. Efetuou-se a retirada de 2 (dois) lipoma (diagnosticados macroscopicamente após excisão) em região perianal (Figura 14).

Tabela 10 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções do tegumento comum e anexos, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Afecção	Procedimento	N
Nódulo cutâneo	Nodulectomia	10
Neoplasia mamária	Mastectomia unilateral	5
Lipoma	Exérese de lipoma em região anal	2
Fio de sutura não absorvível (nylon) em subcutâneo	Remoção cirúrgica	1

Fonte: Do autor, 2021.

Figura 14 - Imagens referentes ao procedimento de excisão cirúrgica de massa nodular flutuante na região perianal em paciente canino da raça poodle, realizado na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Legenda: A- Imagem pré-cirúrgica evidenciando a dimensão e localização do nódulo na região perianal. B- Nódulo (lipoma) sendo retirado. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

3.6 Aparelho digestório

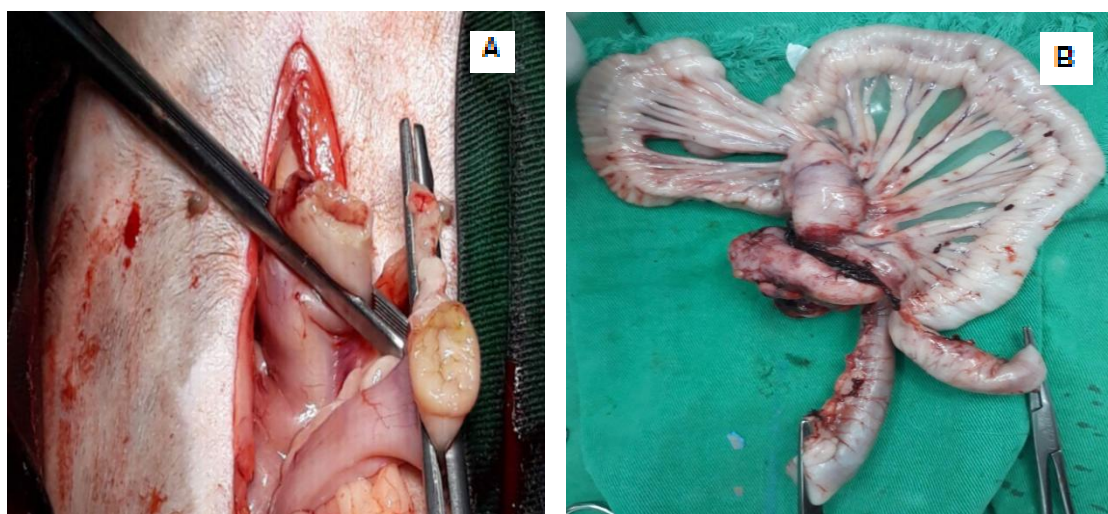
Neste grupo, independente da afecção, foram agrupados aqueles procedimentos que foram executados ao longo do tubo gastrointestinal (com exceção da cavidade oral) por mais que a causa primária não tenha se originado propriamente nestes órgãos, como foi o caso das intervenções devido a tumores (Tabela 11).

Tabela 11 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções/indicações do aparelho digestório, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Afecção/Indicação	Procedimento	N
Tumor hepático	Exérese de nódulos hepáticos	2
Tumor intestinal	Enterectomia e enteroanastomose	2
Ingestão de corpo estranho	Enterotomia	1
	Endoscopia gástrica e remoção de corpo estranho vídeo-assistida	1
Suspeita de tumor de cólon	Colonoscopia	1

Fonte: Do autor, 2021.

Figura 15 – Imagens referentes ao procedimento cirúrgico de enterectomia/enteroanastomose em um cão, realizado na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Legenda: A- Aspecto do órgão após enterectomia. Acesso pela linha média ventral. B- Fragmento de intestino delgado excisado devido acometimento por tumor. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

Foi possível também acompanhar videoscopias de alguns pacientes pelos motivos de corpo estranho (Figura 16) ou para fins diagnósticos como foi o caso da colonoscopia (Tabela 11).

Figura 16 – Imagens referentes ao procedimento de gastroscopia em cão, realizado na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Legenda: A e B- Videoscópio evidenciando fragmentos ósseos em estômago. C- Fragmentos ósseos retirados por videoscopia. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

3.7 Aparelho urogenital

Neste grupo, foram enquadrados aqueles procedimentos cuja presença de urólitos foi responsável pelos sinais e sintomas apresentados pelos animais.

A nefrectomia e a nefrotomia citadas na Tabela 12 foram realizadas no mesmo paciente, canino, fêmea, 4 (quatro) anos de idade da raça golden retriever. A paciente realizava acompanhamento pelo nefrologista pelo fato de ter sido diagnosticada com insuficiência renal crônica, porém devido à presença de urólitos de tamanhos significativos, houve a agudização desse quadro, sendo recomendada, então, a retirada cirúrgica.

Primeiramente, foi realizada nefrotomia unilateral, porém de acordo com os resultados de exames clínicos e acompanhamento pós-operatório, optou-se por nova intervenção cirúrgica para a retirada total do rim acometido.

Tabela 12 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções do aparelho urogenital, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Afecção	Procedimento	N
Urólitos vesicais	Cistotomia	3
Obstrução ureteral	Cistotomia e lavagem por retropulsão	2
Urólito renal	Nefrotomia	1
Insuficiência renal	Nefrectomia	1

Fonte: Do autor, 2021.

3.8 Órgãos do sentido

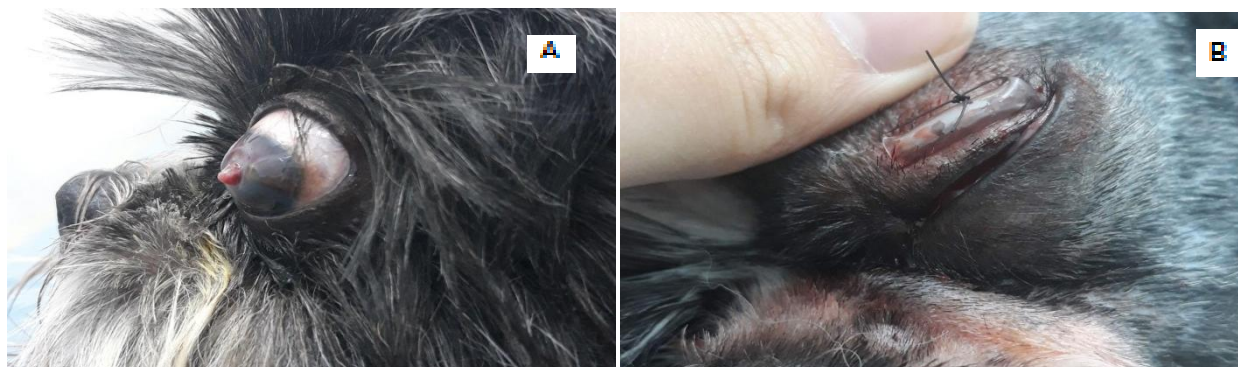
Neste grupo ocorreram duas aparições de descemetocele, um entrópio, um prolapso de terceira pálpebra e um caso de abscesso na orelha conforme discriminado na Tabela 13 a seguir.

Tabela 13 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções relacionadas aos órgãos do sentido, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Afecção	Procedimento	N
Descemetocele	“ <i>Flap</i> ” conjuntival	2
Entrópio	Blefaroplastia	1
Prolapso de 3ª pálpebra	Recolocação palpebral	1
Abscesso na orelha média	Ablação de conduto auditivo	1

Fonte: Do autor, 2021.

Figura 17 - Imagens referentes ao caso de descemetocelose em cão, submetido ao tratamento cirúrgico na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Legenda: A- Imagem pré-cirúrgica evidenciando lesão na córnea do paciente (descemetocelose). B- Pós-cirúrgico imediato. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

3.9 Sistema endócrino e hemolinfático

Foram acompanhadas duas esplenectomias de etiopatogenias distintas. A primeira esplenectomia (Tabela 14) foi realizada devido a um achado durante uma celiotomia exploratória na cavidade abdominal em canino, fêmea, raça maltês, 5 (cinco) anos de idade. A paciente vinha sendo tratada clinicamente devido à anemia intensa, porém sem êxito.

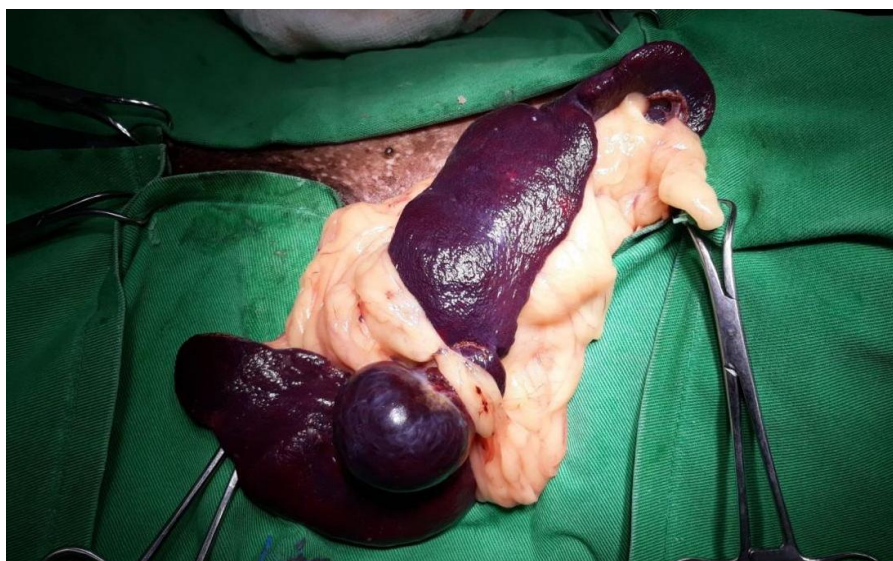
Já a segunda esplenectomia apontada na Tabela 14, foi realizada devido a acometimento por tumor. Esse achado foi diagnosticado em canino, macho, da raça dachshund, 8 (oito) anos de idade. A imagem referente a esse procedimento é apresentada a seguir (Figura 18).

Tabela 14 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções/indicações do sistema endócrino e hemolinfático, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Afecção/Indicação	Procedimento	N
Esplenomegalia	Esplenectomia	1
Tumor esplênico	Esplenectomia	2

Fonte: Do autor, 2021.

Figura 18 – Imagem referente ao caso de tumor esplênico em cão, submetido ao procedimento de esplenectomia na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

3.10 Aparelho respiratório

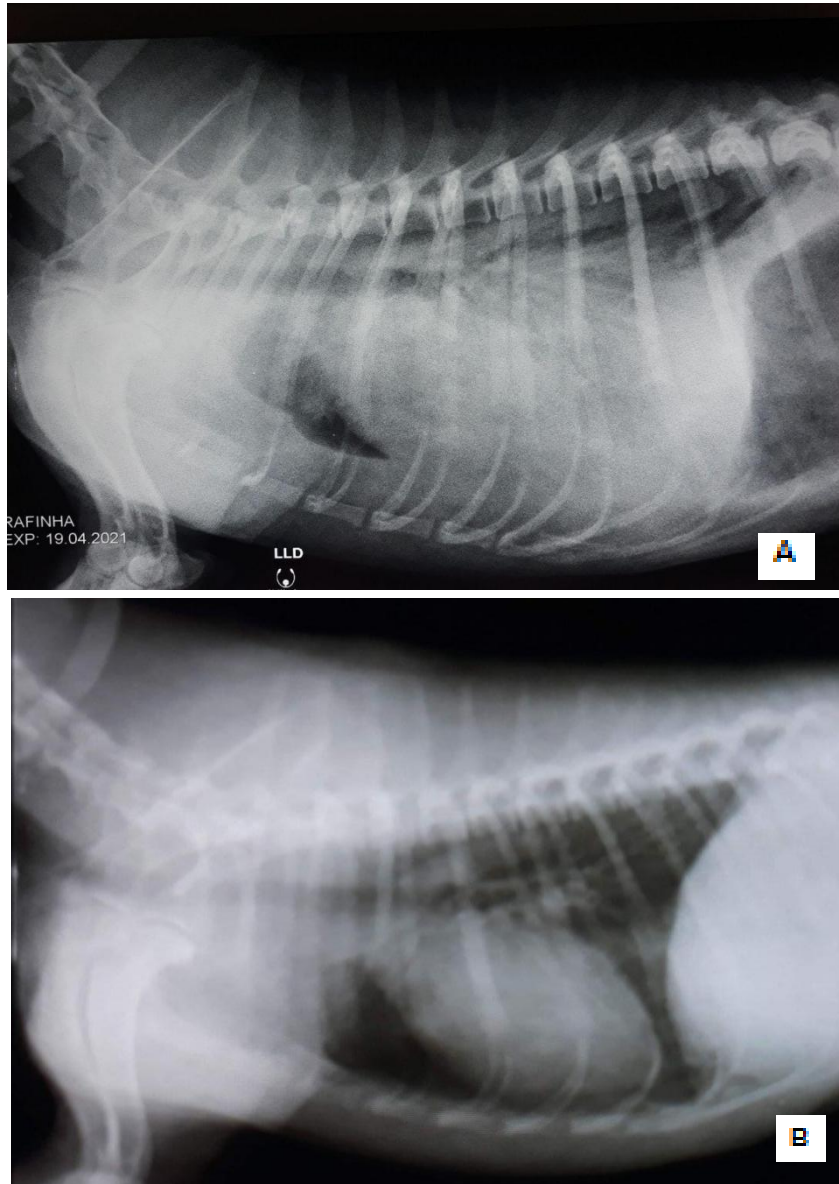
As afecções e os procedimentos relacionados ao aparelho respiratório estão apresentados na Tabela 15 e nas Figuras 19 e 20. Um caso de hérnia diafragmática traumática submetida ao tratamento cirúrgico de herniorrafia também foi incluído neste subgrupo.

Tabela 15 - Número absoluto (n) de procedimentos em relação às afecções do aparelho respiratório, acompanhados na Clínica Veterinária Vetmaster, entre 12 de janeiro a 15 de abril de 2021.

Afecção	Procedimento	N
Suspeita de tumor no seio nasal	Rinoscopia	1
Tumor nasal	Biopsia nasal e histologia	1
Doença respiratória	Broncoscopia	1
Hérnia diafragmática traumática	Herniorrafia diafragmática	1

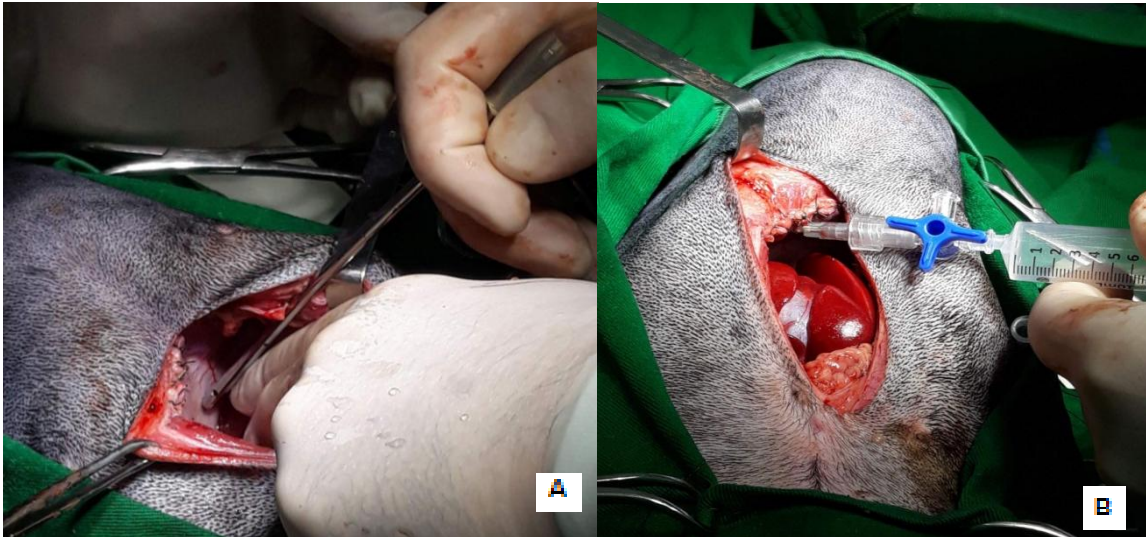
Fonte: Do autor, 2021.

Figura 19 – Imagens radiográficas referentes ao caso de hérnia diafragmática em cão sem raça definida que foi submetido à herniorrafia na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Legenda: A- Exame radiográfico pré-cirúrgico projeção latero lateral direito. B- Exame radiográfico pós-cirúrgico imediato projeção latero lateral direito. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

Figura 20 – Imagens referentes ao processo de herniorrafia em paciente canino sem raça definida na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



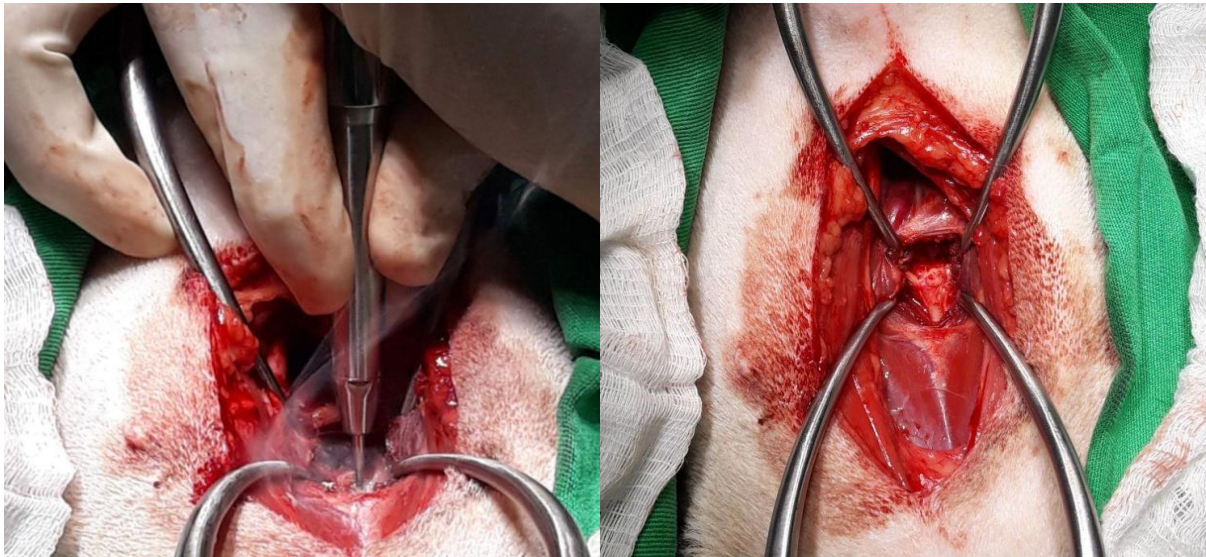
Legenda: A- Sucção da solução estéril após a verificação de que não há formação de bolhas de ar durante o movimento inspiratório. B- Procedimento para reestabelecimento de pressão negativa da cavidade pleural. Acesso cirúrgico pela linha média ventral. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

3.11 Sistema nervoso

Foi acompanhado apenas um caso relacionado ao sistema nervoso. Se tratava de um paciente canino da raça beagle, 8 (oito anos) que apresentava paralisia de membros torácicos e pélvicos, algia em região cervical, e incoordenação da cabeça. O cão foi submetido ao procedimento de slot ventral na coluna cervical e fenestração de disco intervertebral (Figura 21) após diagnóstico de hérnia de disco intervertebral.

Ao realizar o acesso cirúrgico pela linha média ventral do pescoço, o animal foi posicionado em decúbito dorsal na mesa cirúrgica. O objetivo da técnica é realizar uma pequena abertura no centro do disco intervertebral e desgaste de vértebras adjacentes, a fim de descomprimir o canal medular. Este procedimento foi realizado pelo Médico Veterinário Bernardo de Caro nas dependências da Clínica Veterinária Vetmaster.

Figura 21 – Imagens referentes ao caso de hérnia de disco intervertebral cervical em canino da raça beagle que foi submetido ao procedimento cirúrgico de slot ventral e fenestração de disco intervertebral na Clínica Veterinária Vetmaster, Belo Horizonte/MG.



Legenda: Animal posicionado em decúbito dorsal na mesa cirúrgica. Abordagem ventral à região do pescoço para realização de slot ventral em vértebra da região cervical. Fonte: Clínica Veterinária Vetmaster, 2021.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grade de componentes curriculares de qualquer curso é planejada estrategicamente para que o aluno, ao cumprir com êxito cada etapa, possa absorver conteúdos, amadurecer como profissional e desenvolver senso crítico. O estágio curricular obrigatório permitiu com excelência que a estagiária obtivesse contato com a realidade da rotina médico veterinária além das dependências da Universidade.

Essas semanas de convivência na Clínica Veterinária Vetmaster contribuíram para o aprimoramento profissional da estagiária, pois discussões foram fomentadas, em momentos oportunos, e diversas técnicas foram discutidas e dúvidas sanadas.

Outra consideração digna de nota é o fato da estagiária ter lidado com a rotina de clínica/hospital particular em diversos setores e, até mesmo, teve a oportunidade de lidar com os tutores. A medicina veterinária exige que o estudante (futuro profissional) seja desenvolvido também no quesito interação com o público, e essa questão também foi incentivada a estudante durante o período de estágio.

Foi bastante proveitoso ter colocado em prática os conhecimentos obtidos nas disciplinas de GMV125 Técnicas Cirúrgicas veterinárias, GMV130 Cirurgia Veterinária, GMV131 Obstetrícia Veterinária, GMV121 Anestesiologia Veterinária, e indiretamente nas disciplinas GMV204 Anatomia Veterinária I, GMV205 Anatomia Veterinária II, GMV206 Anatomia Veterinária III e GMV117 Diagnóstico por Imagem.

Conclui-se que após a realização deste componente curricular obrigatório PRG107, a estudante se considera apta e preparada para enfrentar novos desafios que a medicina veterinária venha a apresentar, e, ainda que esta etapa é imprescindível para a formação de quaisquer profissional cuja área prática apresenta grande peso e relevância.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FOSSUM. T, W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4^a edição. Mosby Elsevier Editora, 2015;
- OLIVEIRA. A, L A. Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. Colégio brasileiro de cirurgia e anestesiologia veterinária. 2013, Elsevier Editora Ltda;
- Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC). Disponível em: <<https://cbkc.org/racas>>;
- R.C.S. Tôrres1, P.M. Ferreira1, D.C. Silva2. Frequência e assimetria da displasia coxofemoral em cães Pastor-Alemão. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.51, n.2, p.153-156, 1999;
- Clínica Veterinária Vetmaster (Belo Horizonte) 2021. Disponível em: <<http://veterinariavetmaster.com.br/portal/>>. Acesso em julho de 2021;
- Tratado de medicina interna de cães e gatos. . Rio de Janeiro: Editora Roca, 2015;
- Matriz Curricular e Ementa G007 - Medicina Veterinária (Bacharelado) 201601.